

SIMPÓSIO DIA 14/05

¹Wesley Prestes Pereira é acadêmico do 6º período do Curso Superior de Engenharia da Computação na Faculdade de Tecnologia de Curitiba, em Curitiba-Pr

1 RESENHA

O simpósio reuniu três especialistas para uma análise multidisciplinar das relações entre estruturas sociais, formação educacional e sistema penal brasileiro. A diversidade de perspectivas proporcionou uma visão abrangente sobre temas complexos que permeiam o debate jurídico-social contemporâneo.

A primeira palestrante, professora da área de Comunicação Social, apresentou dados estatísticos sobre a representatividade feminina negra nos espaços de tomada de decisão política. Sua análise fundamentou-se em pesquisas quantitativas que evidenciam a disparidade entre a composição demográfica brasileira e o perfil dos ocupantes de cargos públicos eletivos. A docente abordou as possíveis consequências dessa configuração para a formulação de políticas públicas, sugerindo que a diversificação de perfis nos espaços decisórios poderia contribuir para uma maior pluralidade de perspectivas na construção de soluções para problemas sociais.

O deputado estadual Renato Freitas, mestre em Direito pela UFPR, expôs sua trajetória acadêmica e os fundamentos teóricos de sua pesquisa sobre os mecanismos de criminalização. Apresentou a distinção conceitual entre criminalização primária e secundária, definindo a primeira como o processo legislativo de tipificação penal e a segunda como a aplicação prática das normas pelos agentes de controle social. Freitas contextualizou sua pesquisa "A Prisão Diluída: Uma Análise das Relações entre a Prisão e os Bairros Periféricos de Curitiba", na qual desenvolveu o conceito de contiguidade entre espaços periféricos urbanos e instituições penais.

Em sua exposição, o deputado correlacionou indicadores educacionais e socioeconômicos com dados do sistema carcerário, ilustrando como determinados grupos demográficos apresentam maior vulnerabilidade aos processos de criminalização secundária. Ao compartilhar elementos de sua trajetória pessoal, desde a periferia até a universidade e posteriormente ao parlamento, Freitas exemplificou a importância do acesso à educação como fator de mobilidade social e desenvolvimento crítico.

O terceiro palestrante, advogado criminalista vinculado à OAB de São José dos Pinhais, contribuiu com observações baseadas em sua prática profissional. Analisou casos concretos que, segundo sua interpretação, demonstram como fatores extra-jurídicos podem influenciar decisões no âmbito do sistema de justiça. Sua argumentação focou na aplicação do princípio da isonomia e na necessidade de sensibilização dos operadores do direito para a diversidade de contextos sociais dos jurisdicionados.

De particular interesse foi a discussão sobre o papel das instituições educacionais na interrupção de ciclos de exclusão social. Os três palestrantes, a partir de suas diferentes formações e experiências, convergiram na análise da educação como instrumento de transformação social e de ampliação de horizontes profissionais, especialmente para jovens de comunidades periféricas.

O simpósio proporcionou uma reflexão técnica e multifacetada sobre os mecanismos de seletividade do sistema penal brasileiro, abordando tanto aspectos normativos quanto práticos. A partir de uma metodologia que integrou dados estatísticos, análises teóricas e observações empíricas, os palestrantes ofereceram interpretações complementares sobre a complexa relação entre desigualdade social e justiça criminal.

A sessão de debates que encerrou o evento evidenciou o interesse da plateia em aprofundar questões específicas, especialmente no que tange à implementação de políticas públicas educacionais que possam atender às necessidades particulares de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Os palestrantes enfatizaram a importância de abordagens técnicas e fundamentadas em evidências para a formulação de propostas de aperfeiçoamento institucional.

O simpósio constituiu-se, assim, em uma contribuição relevante para o entendimento das interações entre diferentes sistemas sociais e institucionais, oferecendo perspectivas analíticas que podem subsidiar tanto a pesquisa acadêmica quanto a prática profissional em diversos campos de atuação relacionados à justiça social.